

Geografia

_	-	-	- 1	-				
Л	٠				а	2	а	es
л		•	v		ч	а	ч	C 3

	00 4 110
Nome:	8º ANO

Orientação para realização da atividade: anote as questões/ enunciados no caderno e responda, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a(as) resposta(s) correta(s), caso haja texto faça a leitura, não precisa copiar nenhum texto.

IDH?

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma unidade de medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade nos quesitos de educação, saúde e renda. A utilização de um indicador que envolvesse outras variáveis que não somente a questão econômica ocorreu pela primeira vez em 1990 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Esse indicador foi criado pelo paquistanês Mahbub Ul Haq e pelo indiano Amartya Sem.

A utilização das variáveis educação, saúde e renda permite uma comparação com praticamente todos os países do globo e serve de referência para mensurar a resposta de determinado país frente a essas importantes demandas.

O IDH é uma referência numérica que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos. No mundo, nenhum país possui o IDH zero ou um.

Os **países com o IDH mais elevado no ano de 2018** foram:

- Noruega (0,954)
- Suíça (0,946)



- Irlanda (0,942)
- Alemanha e Hong Kong (0,939).

Entre os **menores IDHs**, estão:

- Níger (0,377)
- República Centro-Africana (0,381)
- Chade (0,401)
- Sudão do Sul (0,413)
- Burundi (0,423).

⇒ O Brasil figura na posição 79ª, com um IDH de 0,761.

Importância dos Indicadores

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baseia-se em três principais indicadores: **Educação**, **Saúde** e **Renda**. A importância desses indicadores é a abrangência que eles possuem, pois, de modo geral, todos os cidadãos de qualquer país, em alguma medida, são alcançados por uma dessas variáveis.

O indicador educação refere-se à quantidade média de anos de estudo de uma população. Entende-se que, quanto maior for o tempo de permanência de uma população na escola, melhores serão as chances de desenvolvimento para esse país. Por outro lado, mostra ainda o comprometimento dos gestores com o futuro de sua nação, na medida em que esse indicador reflete-se diretamente no desenvolvimento das futuras gerações. Assim, as políticas de Estado para matricular todas as crianças e adolescentes nas escolas e diminuir as taxas de evasão e repetência, por exemplo, visam à melhora da posição do país nesse tipo de indicador.

Na variável saúde, avalia-se basicamente a taxa de expectativa de vida dos cidadãos de cada país participante. Entende-se que, quanto maior for essa taxa, melhores serão as condições de vida de seus habitantes. Ações como campanhas de vacinação e educativas sobre saúde, pré-natal, organização de sistemas públicos de saúde, ações de fornecimento de medicamentos, entre outros, colaboram para elevar esse indicador.

No **quesito renda**, mede-se o valor médio do rendimento dos cidadãos com base na média do Produto Interno Bruto (<u>PIB</u>), que é a soma de toda



a riqueza produzida por um país em determinado período (normalmente anual) dividida pelo número de habitantes.

Limitações dos indicadores

O índice de desenvolvimento humano (IDH) possui como elementos norteadores os indicadores de saúde (expectativa de vida), educação (anos de escolaridade) e renda (renda per capta), contudo, eles apresentam algumas limitações, que devem ser ponderadas, uma vez que não dialogam com a realidade mais sensível de seus cidadãos, mais especificamente a qualidade dos serviços ofertados na saúde e educação e a desigualdade na distribuição de renda entre as pessoas.

Naturalmente, em uma sociedade em que se vive mais e se passa mais tempo na escola, há um melhor ambiente em relação aos lugares com menor expectativa de vida e escolaridade. Contudo, isso não representa, necessariamente, condições para o desenvolvimento humano, como o índice espera mensurar.

As baixas condições de saúde e educação oferecidas pelos países com os menores indicadores de desenvolvimento humano contrapõem-se aos elevados números obtidos pelos países mais desenvolvidos do globo. Assim, pode-se concluir que ainda que o IDH se proponha a fazer uma avaliação com um menor peso do critério econômico, este se mostra cada vez mais determinante na definição de seus indicadores.

Países com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto

Visando estabelecer a qualidade de vida das diferentes populações, a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), criou um indicador chamado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Para se obter o IDH de um determinado lugar, são analisados três aspectos:

- Nível de escolaridade: média de anos de estudo da população adulta e número esperado de anos de estudos.



- Renda: Renda Nacional Bruta (RNB) per capita, baseada na paridade de poder de compra dos habitantes.
- Nível de saúde: obtido através da expectativa de vida da população. Esse item é um reflexo da qualidade dos serviços de saúde e de saneamento ambiental.

Esses três aspectos eram somados e o resultado final era dividido por três (cálculo simples). Porém, a partir de 2010, um novo método passou a ser utilizado, onde o resultado final do IDH é obtido por meio da média geométrica dos três itens analisados, ou seja, multiplicam-se os três itens e calcula-se a raiz cúbica do resultado.

Esse indicador varia de 0 a 1, quanto mais se aproxima de 1, maior o IDH de uma nação. De acordo com dados divulgados em 2010 pela ONU, são considerados Índices de Desenvolvimento Humano elevadíssimo àqueles que apresentam média superior a 0,787. O ranking é formado por 169 países, sendo que as 25% melhores médias (42 países) possuem IDH muito alto. Confira a lista desses países com elevado padrão socioeconômico:

1° Noruega: 0,938.

2° Austrália: 0,937.

3° Nova Zelândia: 0,907.

4° Estados Unidos: 0,902.

5° Irlanda: 0,895.

6° Liechtenstein: 0,891.

7° Países Baixos (Holanda): 0,890.

8° Canadá: 0,888.

9° Suécia: 0,885.

10° Alemanha: 0,885.

11° Japão: 0,884.

12° Coreia do Sul: 0,877.

13° Suíça: 0,874.

14° França: 0,872.

15° Israel: 0,872.

16° Finlândia: 0,871.



- 17° Islândia: 0,869.
- 18° Bélgica: 0,867.
- 19° Dinamarca: 0,866.
- 20° Espanha: 0,863.
- 21° Hong Kong: 0,862.
- 22° Grécia: 0,855.
- 23° Itália: 0,854.
- 24° Luxemburgo: 0,852.
- 25° Áustria: 0,851.
- 26° Reino Unido: 0,849.
- 27° Singapura: 0,846.
- 28° República Tcheca: 0,841.
- 29° Eslovênia: 0,828.
- 30° Andorra: 0,824.
- 31° Eslováquia: 0,818.
- 32° Emirados Árabes Unidos: 0,815.
- 33° Malta: 0,815.
- 34° Estônia: 0,812.
- 35° Chipre: 0,810.
- 36° Hungria: 0,805.
- 37° Brunei: 0,805.
- 38° Qatar: 0,803.
- 39° Bahrein: 0,801.
- 40° Portugal: 0,795.
- 41° Polônia: 0,795.
- 42° Barbados: 0,788.

Questões

- 01-) O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar a qualidade de vida oferecida por um país aos seus habitantes, levando em consideração três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.
- O IDH vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país. Analise a tabela a seguir:



Classificação do IDH	País	IDH Valor	Expectativa de Vida (anos)	Média de anos de escolaridade (anos)	Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita (em dólar)
1º	Noruega	0,943	81,1	12,6	47 557
4°	EUA	0,910	78,5	12,4	43 017
45°	Argentina	0,797	75,9	9,3	14 527
51°	Cuba	0,776	79,1	9,9	5 416
84°	Brasil	0,718	73,5	7,2	10 162
173°	Zimbábue	0,376	51,4	7,2	376
174°	Etiópia	0,363	59,3	1,5	971

Pode-se concluir corretamente que

- (a) o Zimbábue apresenta a média de anos de escolaridade igual à do Brasil e tem o Rendimento Nacional Bruto superior ao da Etiópia.
- **(b)** Cuba, apesar de ter o rendimento nacional bruto elevado, não investe no setor educacional e na saúde de sua população.
- (c) a Argentina, por estar em crise econômica, apresenta os índices de renda, educação e saúde inferiores aos do Brasil.
- **(d)** a Noruega tem a maior classificação no IDH por, entre outros fatores, garantir vários anos de escolaridade para seus habitantes.

02-) Observe a tirinha abaixo:



A tirinha dentro do contexto mundial,

- (a) faz um elogio à regionalização do mundo, no que diz respeito aos países do norte e do sul.
- (b) está discriminando os países tidos como pobres.
- (c) expõe a igualdade que existe no mundo.
- (d) faz uma crítica a regionalização que historicamente foi elaborada pelas potencias mundiais.
- **03**-)(UEL-PR) O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é elaborado considerando-se dados sobre a longevidade, PIB (Produto Interno Bruto) per capita, grau de escolaridade e poder de compra de uma população. Varia de 0 a 1, sendo que os valores mais próximos a 1, indicam melhores condições de vida. Sobre o assunto, considere as afirmativas.



- **L** Trata-se de um índice que oculta a qualidade de vida de uma população por relacionar fenômenos independentes.
- **II.** Trata-se de um índice que explicita as desigualdades sociais em diferentes escalas, pois combina indicadores de desenvolvimento social.
- Trata-se de um índice que oculta a existência de políticas públicas voltadas à melhoria da saúde, distribuição de renda e nível de escolaridade.
- **W.** Trata-se de um índice que oculta diferenças interpessoais, pois resulta de cálculos obtidos a partir de médias.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- 04-) (PUC-RS) Responder a questão considerando a tabela que apresenta dados referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

País	IDH
França	0,932
Tailândia	0,768
Bangladesh	0,509
Ruanda	0,431
Noruega	0,956

A partir das informações da tabela, é correto afirmar:

- a) A expectativa de vida em Bangladesh deve ser inferior à da França, embora a renda per capita e os índices de escolarização possam ser os mesmos nos dois países.
- b) Tanto a Tailândia como Ruanda são países considerados de IDH insatisfatório ou baixo, portanto com expectativa de vida para homens e mulheres inferior aos 50 anos.
- c) A França e a Noruega são consideradas como países de IDH elevado, portanto autossuficientes quanto à produção de energia.
- d) A Tailândia, por apresentar um IDH considerado médio, deve possuir taxas de analfabetismo próximas a zero.
- e) O contraste entre os países da tabela evidencia a relação que existe entre IDH e a situação econômica e tecnológica dos países.



05-) (UFPE)

Verifique os dados apresentados a seguir.

País	Crescimento Demográfico	IDH	Analfabetismo	Expectativa
	(% anual)		(%)	de vida M/F
1	2,4	0,519	25	49/54
2	2,4	0,219	80,8	45/47
3	3	0,252	64,5	48/51
4	2,2	0,295	45,1	42/45
5	0.6	0.960	0	76/82

*M/F (Masculino/Feminino)

Tomando-se por base esses indicadores sociais e econômicos, é correto afirmar que:

- a) desses países, apenas dois têm economia desenvolvida.
- b) os países 1 e 5 devem estar situados na Europa Ocidental.
- c) o país 4 encontra-se numa fase de recessão.
- d) os países 2 e 3 devem possuir um sistema econômico socialista.
- e) o país 5 é o único que possui uma economia desenvolvida.

06-)(UECE) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um dado utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para analisar a qualidade de vida de uma determinada população. Em 2009, o Brasil apresentou IDH de 0,813, valor considerado alto. Para definição desse índice são utilizadas três variáveis básicas que fazem parte do nosso dia-a- dia.

Para responder considere os itens:

- I. Expectativa de vida
- II. Renda per Capita
- III. Taxa de Exportação
- IV. Taxa de Importação
- V. Educação

As três variáveis básicas que compõem o IDH são as dos itens

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e V.
- d) II, III e V.